

Sexta-Feira, 10 de Janeiro de 2025

## **Secretaria de Saúde orienta população sobre cuidados de prevenção ao Monkeypox**

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

### **Da Redação**

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) orienta a população sobre os cuidados para a prevenção da Mpox, popularmente conhecida como "varíola dos macacos". A doença é causada pelo vírus Monkeypox, que tem como principal sintoma o surgimento de lesões cutâneas pelo rosto que se espalham para outras partes do corpo, incluindo órgãos genitais.

Os principais cuidados para prevenir a contaminação é evitar o contato íntimo ou sexual com pessoas que tenham lesão na pele, higienizar as mãos com água e sabão e uso de álcool 70%, além de não compartilhar roupas de cama, toalhas, talheres, copos e objetos pessoais.

Também é recomendado usar máscaras para proteger-se contra gotículas e saliva entre casos confirmados e contactantes.

A transmissão da Mpox entre humanos ocorre principalmente por meio de contato com secreções respiratórias, com lesões de pele em pessoas infectadas, ou com o compartilhamento de objetos recentemente contaminados.

Além das lesões, também são identificados sintomas como linfadenopatia (inchaço) no pescoço, na axila e na virilha, febre, dor de cabeça (cefaleia), calafrios, cansaço e dores musculares.

Em caso de manifestação dos sintomas, a orientação é que procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS), ou de Pronto Atendimento.

### **Casos em Mato Grosso**

Desde 2022, Mato Grosso já registrou 132 casos confirmados de Mpox, com um óbito em decorrência da doença. Seis desses casos foram registrados somente em 2024. No mês de outubro, dois casos da doença foram registrados em Cuiabá. Tratam-se de dois homens que apresentaram sintomas como febre, cefaleia e erupção cutânea. Eles receberam antiviral e não precisaram ser hospitalizados.

As amostras foram colhidas no dia 11 de outubro e encaminhadas para o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen). A confirmação de ambos os casos saiu no dia 13. Os pacientes declararam não ter realizado viagens.

Os dados são do Centro de Informações Estratégica de Vigilância em Saúde de Mato Grosso (Cievs-MT) e foram atualizados em 31 de outubro. **Confira em anexo o comunicado de risco divulgado pelo Cievs.**

